



Plano de Actividades

2018



I S P A B
Instituto Superior de Paços de Brandão



E P P B
Escola Profissional de Paços de Brandão

Plano de Actividades para 2018

A Direcção do Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) apresenta o Plano Anual de Actividades no cumprimento da alínea d) do nº 2 do artigo 32º dos Estatutos do ISPAB, ouvidos o Conselho Geral, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico, para ser submetido à aprovação da FEDESPAB – Associação de Ensino e Desenvolvimento de Paços de Brandão, entidade instituidora do ISPAB.

Nota Introdutória

O documento que se apresenta, para além de cumprir o disposto nos estatutos do Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB) e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior Públicas (RJIES), pretende, através de um Plano de Actividades, definir políticas, procedimentos e estratégias que, num ano que se prevê particularmente difícil, valorize a dinâmica de melhoria progressiva, de reforço e coesão institucional que iniciamos e de um desenvolvimento integrado no âmbito do Ensino Superior no contexto nacional e internacional.

A elaboração de um Plano de Actividades, num contexto económico como o presente, é um exercício difícil, sempre em “aberto” e motivo de constante preocupação. Preocupação com constrangimentos financeiros e económicos das instituições, com os constrangimentos nacionais e internacionais, que se reflectem de forma restritiva, intensa e muitas vezes imediata, no funcionamento da instituição; preocupação com as consequências deste facto no funcionamento global da Instituição e na qualidade do ensino e formação que praticamos, que exige elevado investimento em recursos humanos e outros; preocupação com o desenvolvimento e com o bem-estar das nossas comunidades interna e externa.

À semelhança dos anos anteriores, é no equilíbrio que o Plano de Actividades do ISPAB para 2018 se constrói. O ISPAB não pode deixar de continuar, nestes tempos de grande incerteza, a enfrentar os desafios que se lhe colocam nos diversos domínios da sua actividade.

Na definição do Plano de Actividades tivemos em conta as orientações da A3ES no que se refere aos processos de Avaliação e Acreditação dos Cursos, à Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade, para além de outros estudos realizados e publicados pela referida Agência.

O presente Plano de Actividades, no essencial, pretende dar continuidade à estratégia que assumimos, encontrando-se aberto a actividades que no entretanto não estando projectadas possam vir a acontecer.

Todo este esforço de reforço da qualidade académica e científica e de utilidade social do ISPAB terá de ser feito com todos e para todos: a comunidade interna, os docentes, os não docentes e os alunos e a comunidade externa, de modo muito especial os nossos antigos alunos, fundadores, as instituições e o tecido empresarial envolvente.

Visão e Objectivos de Actuação

O Plano de Actividades visa garantir que toda a comunidade educativa conheça a orientação estratégica para a qual deve concorrer o trabalho individual e colectivo, com vista a que concretizemos a missão e visão definidas.

Mantemos como determinações estratégicas fundamentais que norteiam este documento, as que se colocam ao nível de exigência pedagógica e científica, da procura e cativação de novos alunos através de uma oferta formativa de qualidade e ajustada às dinâmicas do mercado de trabalho, na prestação de serviços socialmente reconhecidos e na eficiência e eficácia de funcionamento. O presente Plano de Actividades, no essencial, pretende dar continuidade ao trabalho anteriormente iniciado nos principais domínios de intervenção assumidos, nomeadamente:

- Docência
- Investigação – Criação de núcleos de investigação
- Reforço e consolidação da oferta formativa – essencialmente em cursos de pequena duração e pós graduações
- Reforço da sua projecção exterior nacional e internacional.

Assim, continuaremos a privilegiar:

- O aumento das qualificações académicas por parte de todo o corpo docente, nomeadamente no incentivo à frequência de Programas de Doutoramento nas áreas vitais dos ciclos de estudo em funcionamento, para que desta forma possam ser cumpridas as exigências de Lei;
- Promover actividades de actualização científica de todo o corpo docente;
- Reforçar a oferta formativa do ISPAB, através de cursos de formação avançada e de estudos pós-graduados, em alguns casos em parceria com as Instituições de ensino com as quais temos estabelecidos protocolos, bem como de formação de quadros de empresas e no âmbito da formação ao longo da vida;
- Alargar a realização de protocolos com outras instituições de ensino superior;
- Reforçar a relação com a comunidade através da diversificação dos serviços prestados e da criação de mecanismos que permitam benefícios sociais, culturais e científicos de qualidade superior;
- Dar continuidade ao incremento das relações de cooperação e partilha académica/científica com instituições congéneres no espaço internacional, marcadamente no espaço da lusofonia;

- Promover e aprofundar a investigação realizada no ISPAB, continuando a apostar no estabelecimento de parcerias não só com outras instituições congéneres, mas também com empresas da região;
- Dar continuidade à promoção da internacionalização da investigação, através da publicação de artigos em revistas internacionais e do incremento de protocolos com instituições congéneres;
- Explorar a possibilidade de fazer avançar o sistema interno de garantia de qualidade, através da norma ISO 9001;
- Dinamização dos Serviços de Apoio ao Aluno;
- Dar continuidade à melhoria do funcionamento e condições de utilização da Biblioteca;
- Reforçar a dinamização e projecção externa do ISPAB, continuando a:
 - Revitalizar a comunidade de antigos alunos: através de convites à participação nos nossos diversos eventos e convidar os ex-alunos residentes que pertencem à "loco mui Tuna" a participar nos eventos realizados e apoiados pelo ISPAB;
 - Lançar um conjunto de eventos com impacto local, regional e nacional – seminários, encontros e outros;
 - Centralizar e facilitar as interacções com os meios de comunicação social;
 - Aumentar a visibilidade do ISPAB, apostando na marca;
 - Alargar a presença na Internet;
 - Continuar a desenvolver uma ligação focada nas escolas secundárias;
 - Continuar a desenvolver um plano regular de visitas às escolas/feiras;
 - Aumentar a oferta cultural;
- Uma vez obtida a carta Erasmus para 2014-2020, continuar a estabelecer protocolos com vista a internacionalização através de programas de mobilidade.

Ensino e Oferta Formativa

Cursos Graduados

Na área das Licenciaturas (1º Ciclo), continuar o reforço na qualidade do quadro de licenciaturas existentes, é a prioridade.

Para além dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais em “Contabilidade e Gestão” e “Marketing, Comércio e Vendas”, já aprovados, pretendemos submeter outros que se revelem de interesse estratégico.

Pretende-se acompanhar proactivamente as necessidades de novas formações e reestruturações das existentes. As acções a desenvolver neste sentido são:

- Identificar as necessidades formativas das empresas/entidades, particularmente da região, em parceria com as organizações do mundo empresarial;
- Dinamizar as novas ofertas formativas identificadas como necessárias, permitindo um crescimento do número de estudantes, por razões de dimensão, massa crítica e custos de exploração.

Para os dois cursos de 1º ciclo conferentes de grau em funcionamento, “Contabilidade e Gestão” e “Marketing, Publicidade e Relações Públicas”, pretendemos:

- Melhorar a avaliação das Unidades Curriculares e, conseqüentemente, dos Cursos;
- Reajustar as cargas horárias ao nível das UC’s do Curso de Marketing, Publicidade e Relações Públicas;
- Manter o cumprimento às recomendações da A3ES constantes dos Relatórios de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos;
- Acompanhar a inserção profissional dos licenciados e apoiar a realização de projectos empreendedores;
- Aumentar e sistematizar a oferta de unidades curriculares de opção inter-unidades de curso;

Cursos Pós-Graduados

No que diz respeito à formação avançada, o objectivo principal passa pelo alargamento da oferta e diversificação do tipo de cursos.

Pretendemos:

- Dinamizar os seguintes cursos de pós-graduação:
 - Marketing e Comunicação de Moda;
 - Gestão de Marketing;
 - Gestão de Empresas;
 - Gerontologia e Geriatria;
 - Neurociências Aplicadas ao Consumo

- Dinamizar os Master's conducentes ao prosseguimento de estudos para a obtenção de grau de Mestre, através de parceria/consórcio com Instituições de ensino com as quais temos protocolo:
 - Finanças;
 - Administração e Gestão da Educação

Cursos de Formação Contínua, Profissional, Complementar e Extensão Curricular

A criação de cursos de curta duração creditada com ECTS e flexivelmente articulados com os programas existentes ou a criar, permitirá diversificar a oferta formativa e responder mais eficazmente às necessidades dos alunos. Relativamente às acções de formação de curta duração, será solicitado a toda a comunidade a proposta de acções de formação, cursos breves ou outros inseridos na formação ao longo da vida.

Assim, pretendemos continuar a oferecer cursos de curta duração, nas seguintes áreas:

- Trabalho Social e Orientação;
- Ciências Empresariais;
- Comércio;
- Saúde;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Protecção Civil.

O ISPAB e a investigação

De acordo com os novos processos de avaliação das instituições e dos docentes e centrado nos processos de acreditação dos cursos em funcionamento ou a propor, a qualidade da investigação constitui um indicador intrínseco de qualidade, isto é da capacidade instalada e do potencial para produzir novos conhecimentos e realidades.

A capacidade de investigação de uma instituição do ensino superior reforça e projecta a sua identidade, induzindo uma maior procura por parte da comunidade empregadora, promovendo o envolvimento em projectos nacionais e internacionais e, conseqüentemente, uma maior atracção de estudantes para cursos.

Iniciamos o processo de criação e dinamização de um grupo de investigação, onde os docentes podem ser cooptados para os projectos de investigação desenvolvidos da sua área de especialidade. Alguns docentes encontram-se já envolvidos em projectos de investigação fundamentalmente externa, desenvolvida no âmbito da participação de docentes em centros de investigação de outras instituições de ensino superior.

Assim, pretendemos:

- Incentivar os docentes a participar em redes nacionais e internacionais de investigação;
- Promover a produção científica através da publicação de artigos em revistas internacionais e do incremento de protocolos com instituições congéneres;
- Apoiar a organização de congressos/colóquios nacionais e internacionais em torno de áreas consideradas estratégicas para os objectivos definidos institucionalmente;
- Continuar a promover a cooperação e o intercâmbio com docentes de outras instituições do ensino superior nacionais e internacionais na integração em júris de provas de trabalhos finais de Licenciatura;
- Identificar áreas de investigação e prestação de serviços à comunidade relacionadas com os cursos ministrados;
- Promover o aprofundamento da investigação orientada para a resolução de problemas da comunidade institucional e empresarial da região;
- Realizar investigação e/ou experimentação em parcerias com outras empresas e instituições;
- Envolver os estudantes nos projectos de desenvolvimento, investigação e inovação;
- Realizar sessões de divulgação do trabalho desenvolvido pelos docentes e diplomados, à comunidade académica e/ou público em geral;

- Criar meios adequados à divulgação e um repositório da produção da comunidade académica do ISPAB;
- Promover eventos sociais e científicos ao redor das grandes questões do desenvolvimento regional.

O ISPAB e a internacionalização

Esta é uma dimensão de actuação que sofreu uma evolução significativa e à qual pretendemos dar crescente atenção, atendendo aos desafios a que urge dar resposta, nomeadamente nos domínios formativo e investigativo, no quadro de um cenário cada vez mais competitivo à escala global.

Continuaremos a dar continuidade à participação do ISPAB em projectos TEMPUS. Daremos cumprimento à mobilidade de docentes, discentes e funcionários ao abrigo do programa ERASMUS segundo a candidatura aprovada, e continuaremos a promovê-la e a incentivá-la.

Neste sentido, propomo-nos a:

- Continuar a promover a mobilidade internacional das pessoas e dos saberes;
- Dar continuidade ao estreitamento de relações com as Universidades e Institutos com quem temos parcerias, no sentido de promover o intercâmbio de docentes e discentes, quer no lançamento de novas ofertas formativas conjuntas, quer mesmo através da criação de parcerias de investigação em temáticas de comum interesse institucional;
- Reforçar e institucionalizar programas de mobilidade, no âmbito das diversas áreas formativas e de investigação no espaço europeu;
- Incrementar as candidaturas aos diversos programas de mobilidade;
- Valorizar em termos académicos a participação em programas de mobilidade e voluntariado;
- Incentivar a vinda de alunos dos PALOP's para os nossos cursos de CTeSP e Licenciatura.

Apoio aos Alunos

A formação global dos estudantes é uma “meta” que perseguimos mas que cada vez se torna mais difícil dada a tipologia dos alunos que recebemos e as exigências cada vez maiores a que os docentes têm de dar resposta – neste momento o ISPAB já tem cerca de 30% dos seus

alunos tipificados como estudantes internacionais. Pretendemos desenvolver um plano consistente de actividades complementares ao currículo formal, mas articuladas com ele, que visam dotar os alunos de ferramentas necessárias ao sucesso do seu percurso académico, bem como contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e consciência social.

Creemos que na actualidade, marcada pelos efeitos sociais e económicos da crise é fundamental apostar no desenvolvimento de projectos que incluam docentes e estudantes e que envolvam formação reflexiva - acção com vista a estimular a prática da responsabilidade social dos estudantes na sociedade, a solidariedade e a acção proactiva em prol do bem comum, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural, da formação para o empreendedorismo, para o encontro com novas culturas, para a solidariedade e respeito pela universalidade de comportamentos.

Consideramos indispensável trabalhar na criação de condições facilitadoras da integração dos novos alunos e na monitorização do sucesso escolar, identificando as razões de eventuais situações críticas, estudando-as e encontrando, em conjunto, formas de introduzir melhoria contínua de processos e/ou resultados de ensino-aprendizagem.

A este nível continuamos a contar com o Provedor do Estudante que continuará atento e sensível às questões apresentadas pelos estudantes, promovendo a resolução de problemas de natureza lectiva ou administrativa que não sejam solucionados de imediato nos órgãos próprios. Com base na imparcialidade e no diálogo, o Provedor recolherá todas as informações necessárias à resolução de eventuais problemas académicos e/ou administrativos.

O ISPAB e a Comunidade

O envolvimento com a comunidade tem sido uma preocupação assumida e que se tem traduzido na realização de inúmeras parcerias com entidades e associações bem como na realização ou participação em iniciativas de carácter pedagógico, científico e/ou cultural. Apesar de muitas das linhas de acção anteriormente descritas se relacionarem com a dimensão do envolvimento na comunidade, consideramos importante reforçar/realçar as seguintes acções:

- Potenciar as parcerias estratégicas com instituições pares e com o tecido social e empresarial da região e do país;
- Desenhar e aplicar estratégias para melhorar e adequar a resposta às necessidades da comunidade envolvente;

- Incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projectos de investigação/intervenção, por parte de docentes e alunos, de acordo com necessidades e interesses manifestados por outras instituições e, muito particularmente, com aquelas com as quais o ISPAB mantém protocolos;
- Contextualizar as "*relações com a sociedade*" e elaborar estudos para a identificação de competências e áreas de intervenção;
- Fomentar uma sólida relação com as instituições e as empresas da região, quer numa perspectiva de cooperação na área da formação, quer enquanto potenciais polos privilegiados de recrutamento;
- Procurar estar presente na concepção e desenvolvimento de projectos estruturantes do desenvolvimento local e regional;
- Criar espaços para o conhecimento, o consenso e a inovação, que reúnam os diferentes agentes da região e do país no contexto do duplo eixo-investigação académica/empresas;
- Prestar serviços à comunidade empresarial, designadamente através da celebração de acordos para o efeito;
- Criar mecanismos de reconhecimento interno do desempenho dos docentes na área da ligação à comunidade, de modo a promover as iniciativas e o empenho individuais, sem os quais a estratégia global do Instituto nesta área fica fortemente prejudicada.

Metas:

- Continuar a reforçar a cooperação com a Comunidade ao nível dos estágios dos alunos finalistas e da realização de projectos finais de curso em empresas e outras instituições, em alternativa à realização de trabalhos meramente académicos, que apenas servem para avaliação dos alunos. Procura-se, desta forma, conciliar o ensino com a realização de problemas concretos das organizações.
- Alargar o leque de protocolos com as autarquias regionais;
- Solicitar a participação das empresas nos projetos potenciados pelo ISPAB.

Actividades Técnico-Científicas Curriculares e Extra-Curriculares

Calendarização	Actividade	Organização	Destinatários
Março	Visitas de estudo: Agência de Publicidade e Agência de Organização de Eventos	Docentes	Alunos do curso de Marketing, Publicidade e Relações Públicas
Abril	Workshop sobre Projetos Internacionais	Núcleo de Investigação	Comunidade escolar e internacional
Abril	Colheita de Sangue	Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Feira	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Maio	Jornadas ISPAB 2018	Comissão Organizadora: Docentes e Alunos	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Maio	Mostra de informática: Uma visão do passado, com projecção no presente e compreensão do futuro	Alunos e Docentes	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Outubro	Recepção aos Novos alunos	Direcção do ISPAB	Alunos, ex-alunos, docentes do ISPAB e membros da Associação instituidora
Novembro	Colheita de Sangue	Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Feira	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Novembro	Conferência: Contabilidade, Gestão, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	Direção do ISPAB / Docentes	Comunidade escolar do ISPAB, Comunidade Empresarial e Comunidade Envolvente
ao longo de todo o ano	Espaço aberto ao Aluno e Antigo Aluno	Direção do ISPAB Diretores do Curso	Comunidade escolar do ISPAB
ao longo de todo o ano	Ciclo de Palestras e Workshops Diversos	Direcção do ISPAB Direções de Curso / Outros	Comunidade escolar do ISPAB, Comunidade empresarial e comunidade envolvente
ao longo de todo o ano	Acções de promoção do ISPAB e de divulgação da sua oferta formativa.	Direção do ISPAB Docentes e Discentes	Alunos do ensino secundário e profissional

Actividades da Academia e de Socialização

Calendarização	Actividade	Organização	Destinatários
Maio	Queima das Fitas	Direção da AAISPAB	Alunos e ex-alunos (integra eventos abertos a docentes, funcionários e membros da FEDESPAB)
Junho	Caminhada na Natureza	Direção do ISPAB, Docentes	Alunos, docentes, funcionários, membros da FEDESPAB
Outubro	Integração dos novos alunos do ISPAB	Direção do ISPAB	Comunidade escolar do ISPAB e comunidade envolvente
Outubro	Receção aos novos alunos - Semana da Integração	Direção da AAISPAB	Alunos e ex-alunos do ISPAB
Dezembro	Ceia de Natal	Direção do ISPAB e Direção da AAISPAB	Comunidade escolar do ISPAB



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ANO 2017/2018

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades, adiante designado por PAA, é o documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de gestão da Escola, que define a programação das atividades de cada ano letivo e os respetivos objetivos, formas de organização e recursos envolvidos.

Tem como finalidade a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens dos alunos no contexto da escola e no contexto profissional, através da ligação ao tecido empresarial e da dinamização de estratégias de ação pedagógica centradas na interdisciplinaridade, no rigor, na flexibilidade e na capacidade de inovação.

O Plano Anual de Atividades, no ano letivo de 2017/2018, assenta nos seguintes objetivos:

- Desenvolver estratégias de aproximação entre a Escola e o Mundo do Trabalho e favorecer o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- Desenvolver atividades de complemento curricular de forma a contemplar e aprofundar os conhecimentos e as competências assim como favorecer os interesses e motivações pessoais, assegurando a integração na sociedade;
- Criar as condições que permitam a solidificação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos.

O Plano Anual de Atividades estrutura-se em torno das propostas de atividades apresentadas pelos diferentes intervenientes no processo educativo e pela própria Direção.

O presente documento ao sistematizar as atividades, assume-se como um instrumento essencial de gestão, controlando a sua execução, faseada no tempo, com vista à consecução das metas previstas no Projeto Educativo.

2. Diagnóstico da EPPB

A elaboração do PAA teve por base um diagnóstico da realidade da EPPB, que visa aferir os objetivos e as metas que se propõe atingir.

2.1. Identificação dos principais problemas educativos

Da análise realizada, apuraram-se ao nível externo ameaças que a Escola enfrenta e, ao nível interno, os pontos fracos a melhorar pela EPPB.

Ameaças:

- O concelho começar a apresentar indicadores de um decréscimo de jovens;
- A redução do financiamento face às desistências dos alunos;
- O alargamento do ensino profissional ao ensino público
- Os constrangimentos na aprovação financeira dos cursos por parte Fundo Social Europeu.
- As medidas da redução de custos na formação limitarem o investimento em novos recursos e obrigarem a uma gestão muito apertada dos recursos financeiros disponíveis;

Pontos Fracos:

- No âmbito social, os nossos alunos provêm de famílias de níveis sócio-económicos médios a baixos e são filhos de adultos pouco escolarizados.
- A manifesta percentagem de jovens que são oriundos de famílias com problemas familiares graves e muitas vezes com necessidades de acompanhamento pelos SPO.
- Os alunos começarem a desistir dos cursos por: - necessidades familiares - e/ou por aliciamento de conquista de um emprego precoce e pelas ofertas de cursos de aprendizagem.
- O facto dos pais/encarregados de educação manifestarem pouca participação na vida da escola, recorrem a esta só quando solicitados.

2.2. Medidas a implementar para potenciar os pontos fortes e melhorar as debilidades

Para potenciar os pontos fortes, serão implementadas as seguintes ações:

- Melhorar a qualidade e sucesso escolar dos alunos.
- Melhorar as taxas de empregabilidade.

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

- Consolidar a seleção e/ou a manutenção de recursos humanos qualificados.
- Diversificar e enriquecer os equipamentos e recursos físicos da escola.
- Maximizar a criação e o desenvolvimento de projetos inovadores junto dos alunos.
- Aumentar e diversificar a bolsa de empresas cooperantes para melhor responder às necessidades da Formação em Contexto Trabalho.
- Reforçar o apoio e orientação dos SPO e GIP aos alunos que dela necessitem.
- Potenciar a motivação e empenho do pessoal docente e não docente.
- Reforçar o processo de autoavaliação das aprendizagens dos alunos.

Detetadas as debilidades da EPPB, impõe-se a implementação das seguintes ações:

- Melhorar os resultados obtidos a algumas disciplinas que integram a componente tecnológica dos cursos.
- Baixar as taxas abandono e absentismo escolar.
- Manter a qualidade dos equipamentos e recursos físicos da escola apesar das constantes reduções do financiamento.

2.3. Objetivos e metas da EPPB

A execução do PAA deve orientar-se pelos objetivos e metas da EPPB, que a seguir se enunciam.

2.3.1. Reduzir o insucesso e assegurar a melhoria do ensino-aprendizagem

Objetivo estratégico: Melhorar o desempenho académico dos alunos.

Meta: Melhorar a avaliação global dos cursos, nos próximos anos.

Estratégias de atuação:

- Melhorar a coordenação interdisciplinar em cada turma/curso;
- Analisar criticamente as causas e implicações dos resultados obtidos;
- Potenciar o ensino prático e a realização de projetos;
- Reforçar o apoio educativo aos alunos que dele necessitem;
- Fomentar espaços de intervenção pedagógica recorrendo à implementação de projetos destinados a despoletar o interesse, a autoconfiança e autoestima dos alunos;
- Repor tempos letivos dos alunos com falta de assiduidade injustificada.

2.3.2 Reduzir o abandono/absentismo escolar

Objetivo estratégico: Reduzir o abandono escolar.

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

Meta: Diminuir o abandono/absentismo escolar em cada ano letivo, nos próximos anos.

Estratégias de atuação:

- - Criar um observatório do abandono escolar para registo de todos os casos, de modo a estudar o perfil do aluno em risco;
- - Recolher dados que permitam identificar as causas do abandono escolar;
- - Implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas e cooperantes entre todos os agentes, tendo em vista acompanhar os alunos em risco;
- - Estabelecer parcerias com entidades locais no sentido de prevenir o abandono escolar;
- - Fomentar o acompanhamento dos encarregados de educação em todo o processo educativo.

2.3.3 Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos

Objetivo estratégico: Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos.

Meta: Realizar em cada ano letivo um programa de ação participada da escola junto das empresas, instituições de educação locais, regionais e nacionais e o desenvolvimento de projetos.

Estratégias de atuação:

- Desenvolver parcerias com outras entidades (empresas e instituições) a nível local, regional e nacional;
- Elaborar um programa de ação participada da escola junto do meio local, regional e nacional;
- Dinamizar equipas interdisciplinares de apoio e acompanhamento aos projetos;
- Elaborar candidaturas e desenvolver projetos de cariz como forma de proporcionar aos alunos novos desafios da FCT.

2.3.4 Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas

Objetivo estratégico: Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas.

Meta: Organizar, planificar e avaliar a ação das equipas pedagógicas; Produzir materiais didáticos; Fortalecer o desenvolvimento de projetos; Produzir trabalhos para concurso (interno e externo à escola).

Estratégias de atuação:

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

- Assegurar e reforçar a articulação curricular entre as componentes de formação de um curso;
- Reforçar a articulação interdisciplinar na concretização dos projetos e no desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP);
- Reforçar a articulação de atividades entre turmas de um mesmo curso e entre cursos de acordo com as dinâmicas da escola;
- Operacionalizar reuniões de equipas pedagógicas (reuniões de conselho de turma e reuniões de coordenação de diretores de turma).

2.3.5 Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos

Objetivo estratégico: Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos.

Meta: Realizar em cada ano letivo um plano de intervenção e manutenção dos equipamentos.

Estratégias de atuação:

- Assegurar a realização do Plano de Manutenção Preventiva por parte da direção de recursos físicos tendo em conta as necessidades identificadas pelos colaboradores e o histórico das intervenções;
- Assegurar a manutenção de equipamentos e recursos físicos da escola;
- Definir o controlo de acessos ao sistema informático por parte da direção, serviços administrativos, professores e alunos;

2.3.6 Promover uma cultura de autoavaliação

Objetivo estratégico: Promover uma cultura de autoavaliação.

Meta: Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista o progresso sustentado do funcionamento e autonomia da escola.

Estratégias de atuação:

- Assegurar a mobilização de todos os agentes educativos no processo de autoavaliação;
- Medir o grau de envolvimento dos intervenientes;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes agentes educativos;
- Elaborar um Plano de Ação que reúna informação sobre o nível de organização e funcionamento da escola;
- Analisar de forma crítica o Plano de Ação para promover ações de melhoria contínua às práticas educativas, à gestão e ao planeamento das atividades da escola;

- Manter o procedimento sistemático de acompanhamento ao processo de autoavaliação.

2.3.7 Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens

Objetivo estratégico: Assegurar o processo de autoavaliação da escola.

Meta: Reconhecer, valorizar e estimular o mérito, o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar.

Estratégias de atuação:

- Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens;
- Melhorar o sucesso das aprendizagens;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal dos alunos, assente numa dimensão individual, social, cívica e relacional.

2.3.8 Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação

Objetivo estratégico: Assegurar o processo de autoavaliação da escola.

Meta: Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação no Projecto Educativo.

Estratégias de atuação:

- Promover reuniões com os pais e encarregados de educação para abordar temas como: critérios de avaliação; gestão do currículo; técnicas e instrumentos de avaliação; competências a atingir; organização e funcionamento da escola; regulamento interno; projeto educativo; plano anual de atividades;
- Incentivar os pais e encarregados de educação a um acompanhamento ao processo de aprendizagem dos alunos;
- Promover a participação dos pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão intermédia da escola.

2.3.9 Alargar o leque da oferta educativa e formativa da Escola

Objetivo estratégico: Diversificar a oferta formativa e responder positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 18 anos.

Meta: Diversificar na medida do possível a oferta formativa; Contribuir para o aumento das taxas de escolarização ao nível do secundário; Criar condições para que mais jovens integrem Cursos Profissionais na EPPB.

Estratégias de atuação:

- Criar ofertas de formação em áreas que correspondam às expectativas dos alunos e das empresas;

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

- Divulgar a oferta educativa e formativa da Escola junto da comunidade envolvente;
- Reforçar as ações de divulgação junto das escolas públicas;

3. Plano de Atividades - Domínio Organizacional:

No âmbito do domínio organizacional a EPPB propõe-se:

- Dinamizar a formação e atualização do pessoal docente e não docente;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida escolar, em particular no que se refere às condições de trabalho e de lazer dos alunos, professores e pessoal não docente;
- Aumentar a qualidade e quantidade de recursos disponíveis, nomeadamente na componente TIC.
- Desmaterializar progressivamente os atos administrativos, apoiando e incentivando à utilização da plataforma de gestão integrada;
- Elaborar o RAVE – Relatório de Avaliação Escolar;
- Cooperar com o GIP na promoção da empregabilidade;
- Proceder à revisão, monitorização do Projeto Educativo;
- Assegurar o Projeto OTES, de forma a disponibilizar a informação de apoio à tomada de decisão (monitorização, autoavaliação e avaliação externa).
- Implementação do EQAVET.

4. Plano de Atividades - Domínio da Imagem e Comunicação Externa:

Neste domínio ter-se-á como objetivo geral valorizar, interna e externamente, a imagem da escola.

Para a sua prossecução procurar-se-á:

- Divulgar e valorizar a oferta formativa da escola.
- Divulgar as boas práticas/experiências da escola junto da comunidade educativa.
- Divulgar os eventos dinamizados pela Escola e outros em que ela participa;
- Promover a imagem institucional da Escola, a sua identidade e projeto educativo;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes elementos que se relacionam com a Escola;
- Revelar as perceções das pessoas em relação à sua própria Escola, no sentido de implementar os ajustamentos que forem necessários;
- Estimular nos alunos o sentimento de pertença em relação à Escola;
- Participar em certames e feiras profissionais;
- Fomentar ações de promoção e divulgação da EPPB;
- Atualizar o sítio e o Facebook da EPPB e promover a produção de conteúdos.

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

5. Plano Anual de Atividades – 2017/2018 – Domínio Pedagógico-Didático

DATA	NOME DA ATIVIDADE	LOCAL	INTERVENIENTES
1º PERÍODO	Receção ao Aluno	EPPB	Comunidade Escolar
1º PERÍODO	Halloween / Tea Time	EPPB	Dra. Paula Almeida
1º PERÍODO	Visita ao Hotel da Praça	Feira	Dra. Joaquina, Dra. Cristina
1º PERÍODO	Torneio 3x3 Basquetebol	GRIB	Dr. Rui Resende
1º PERÍODO	Festa de Natal	EPPB	Comunidade Escolar
2º PERÍODO	Visita à Empresa POLIPOLI	Espinho	Dra. Joaquina, Dra. Cristina
2º PERÍODO	Visita à Alliance Française	Porto	Dra. Susana Sousa, Dra. Sónia Pereira
2º PERÍODO	Teatro: "Farsa de Inês"	Matosinhos	Dra. Carla Coelho, Dra. Isabel Costa, Dra. Joaquina Ventura, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Teatro: "Os Maias"	Vila Nova de Gaia	Dra. Carla Coelho, Dra. Isabel Costa, Dra. Joaquina Ventura, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Visita de Estudo ao Museu dos Transportes e Comunicações	Porto	Dr. José Rocha, Dra. Elisabete, Dra. Marta, Dra. Natália
2º PERÍODO	Visita de Estudo a uma Gráfica	Concelho Feira	Dr. José Rocha, Dra. Elisabete, Dra. Marta, Dra. Natália
2º PERÍODO	Visita de Estudo aos Pontos Turísticos de Espinho	Espinho	Dra. Susana Sousa, Dra. Sónia Pereira
2º PERÍODO	Visita de Estudo a um Hotel de referência		

PLANO DE ATIVIDADES EPPB 2017/2018

DATA	NOME DA ATIVIDADE	LOCAL	INTERVENIENTES
2º PERÍODO	Museu dos Descobrimentos e Museu Romântico	Porto	Dra. Carla Coelho, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Fundação Eça de Queirós	Baião	Dra. Carla Coelho, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Palácio Nacional Convento de Mafra	Mafra	Dra. Carla Coelho, Dra. Isabel Costa, Dra. Joaquina Ventura, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Percurso Queirosiano	Sintra	Dra. Carla Coelho, Dra. Isabel Costa, Dra. Joaquina Ventura, Dra. Sónia Pereira, Dra. Susana Sousa
2º PERÍODO	Visita de Estudo a uma Unidade Hoteleira a designar	Porto ou arredores	Dra. Isabel Bourbon
2º PERÍODO	Visita de Estudo a uma empresa	Concelho Feira	Dra. Isabel Bourbon, Dra. Natália Santos
2º PERÍODO	Visita de Estudo ao El Corte Inglés	Gaia	Dra. Joaquina Ventura, Dra. Cristina Relvas
2º PERÍODO	Torneio de Badminton (pares)	GRIB	Dr. Rui Resende
2º PERÍODO	Prova de Aptidão Física + Resistente + Rápido + Forte	GRIB	Dr. Rui Resende
2º PERÍODO	Torneio 4x4 Voleibol	GRIB	Dr. Rui Resende
2º PERÍODO	Festa da Páscoa	EPPB	Comunidade Escolar
3º PERÍODO	Ferramentas necessárias para a procura ativa de emprego	EPPB	Dra. Raquel Tavares, Dra. Isabel Costa
3º PERÍODO	Elaboração de <i>Curriculum Vitae</i>	EPPB	Dra. Raquel Tavares, Dra. Isabel Costa

6. Considerações finais:

Ao estabelecer um conjunto tão diversificado de atividades, a desenvolver ao nível interno e ao nível externo, o PAA contribuiu para o cumprimento das metas e objetivos considerados prioritários para o ano letivo de 2017-2018.

O tipo e qualidade de formação que a EPPB proporciona, associada às atividades que constam do presente PAA, permitem-lhe assumir-se como uma escola de referência no panorama regional.

Por fim, é de salientar que todas as ações ou iniciativas, constantes deste documento, foram concebidas e serão implementadas em função do benefício do aluno e do seu envolvimento pleno, na construção do saber integral (saber ser, estar e fazer), contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do seu perfil pessoal e técnico.

Embora não sendo um documento fechado, qualquer atividade não constante deste PAA poderá ser desenvolvida mediante apresentação prévia à Direção da Escola. Haverá, por isso, a possibilidade do PAA se adequar e ajustar a novas oportunidades e imprevistos que surjam e ao ritmo das aprendizagens dos alunos.

Paços de Brandão, 25 de Setembro de 2017





Orçamento da FEDESPAB

2018



I S P A B
Instituto Superior de Paços de Brandão



E P P B
Escola Profissional de Paços de Brandão



I S P A B

Instituto Superior de Paços de Brandão

ORÇAMENTO do INSTITUTO SUPERIOR de PAÇOS de BRANDÃO - 2018

<u>RUBRICAS DE RECEITAS/RECEBIMENTOS</u>		<u>VALOR ANUAL</u>
- Inscrições de Alunos (Ano Lectivo 2018/2019)	(40 alunos x 220 €)	8.800,00 €
- Propinas de Alunos (Ano Lectivo 2017/2018)	(7 meses / 55 alunos)	77.000,00 €
- Propinas de Alunos (Ano Lectivo 2018/2019)	(3 meses / 60 alunos)	36.000,00 €
- Inscrições de Alunos CTESP (2018/2019)	(20 alunos x 110 €)	2.200,00 €
- Propinas Curs.Técnic.Sup.Prof. - 2017/2018	(7 meses / 25 alunos)	17.500,00 €
- Propinas Curs.Técnic.Sup.Prof. - 2018/2019	(3 meses / 30 alunos)	11.340,00 €
- Certidões, Diplomas, Exames e Outros	300,00 Euros/mês	3.600,00 €
- Cedência do Bar (10 meses)	300,00 Euros/mês	3.000,00 €
- Serviços, Subsídios, Receitas Financeiras	250,00 Euros/mês	3.000,00 €
- Formações Modulares Certificadas		3.000,00 €
- Outras Receitas (não especificadas)		560,00 €
		166.000,00 €
<u>RUBRICAS DE GASTOS/PAGAMENTOS</u>	<u>VALOR MENSAL</u>	<u>VALOR ANUAL</u>
FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS:		
- Trabalhos Especializados	200,00 €	2.400,00 €
- Publicidade e Propaganda	200,00 €	2.400,00 €
- Honorários	1.000,00 €	12.000,00 €
- Conservação Reparação	150,00 €	1.800,00 €
- Serviços Bancários	50,00 €	600,00 €
- Rendas e Alugueres	1.100,00 €	13.200,00 €
- Material de Escritório e Consumiveis	200,00 €	2.400,00 €
- Electricidade, Água e Gás	150,00 €	1.800,00 €
- Comunicação	200,00 €	2.400,00 €
- Seguros	100,00 €	1.200,00 €
- Limpeza, Higiene e Conforto	100,00 €	1.200,00 €
- Outros Fornecimentos e Serviços	50,00 €	600,00 €
	3.500,00 €	42.000,00 €
GASTOS COM PESSOAL:		
- Remunerações do Pessoal Dirigente	- €	- €
- Remunerações do Pessoal Administrativo	1.100,00 €	15.400,00 €
- Remunerações do Pessoal Docente	5.600,00 €	78.400,00 €
- Encargos Sociais (Segurança Social)	1.675,00 €	23.450,00 €
- Outros Custos com Pessoal	200,00 €	2.400,00 €
	8.575,00 €	119.650,00 €
OUTROS GASTOS/PAGAMENTOS:		
- Quotizações (Quotas e Plano de Saude Apesp)	50,00 €	600,00 €
- Subsídios e Donativos (Assoc.Academ./Queima)	50,00 €	600,00 €
- Gastos Financeiros (Juros e Outros)	200,00 €	2.400,00 €
- Outros Pagamentos (não especificados)		750,00 €
	300,00 €	4.350,00 €
TOTAL RECEITAS / RECEBIMENTOS	====>	166.000,00 €
TOTAL GASTOS/ PAGAMENTOS	====>	166.000,00 €
SALDO FINAL	====>	0,00 €



ORÇAMENTO da ESCOLA PROFISSIONAL de PAÇOS de BRANDÃO - 2018

<u>RUBRICAS DE RECEITAS/RECEBIMENTOS</u>	<u>Nº DE TURMAS</u>	<u>VALOR ANUAL</u>
- Subsídios POCH - Curso de Comunicação	3	228.228,00 €
- Subsídios POCH - Curso de Recepção	3	228.228,00 €
- Subsídios POCH - Curso de Vendas	1	76.076,00 €
- Cortes no Financiamento	-	2.532,00 €
	7	530.000,00 €
- Subsídios POPH - Subsídios de Alimentação e Transporte dos Alunos		136.000,00 €

<u>RUBRICAS DE GASTOS/PAGAMENTOS</u>	<u>VALOR MENSAL</u>	<u>VALOR ANUAL</u>
FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS:		
- Trabalhos Especializados	500,00 €	6.000,00 €
- Publicidade e Propaganda	1.000,00 €	12.000,00 €
- Vigilância e Segurança	100,00 €	1.200,00 €
- Honorários	800,00 €	9.600,00 €
- Conservação/Reparação	500,00 €	6.000,00 €
- Serviços Bancários	100,00 €	1.200,00 €
- Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	200,00 €	2.400,00 €
- Livros e Documentação Técnica	100,00 €	1.200,00 €
- Material de Escritório e Consumíveis	1.100,00 €	13.200,00 €
- Electricidade	1.500,00 €	18.000,00 €
- Água e Gás	400,00 €	4.800,00 €
- Deslocações e Estadas	100,00 €	1.200,00 €
- Transportes de Alunos	900,00 €	10.800,00 €
- Rendas e Alugueres	2.000,00 €	24.000,00 €
- Comunicação	300,00 €	3.600,00 €
- Seguros	300,00 €	3.600,00 €
- Contencioso e Notariado	100,00 €	1.200,00 €
- Despesas de Representação	100,00 €	1.200,00 €
- Limpeza, Higiene e Conforto	300,00 €	3.600,00 €
- Outros Fornecimentos e Serviços	100,00 €	1.200,00 €
- Subsídios Alimentação/Transporte - Alunos	13.500,00 €	135.000,00 €
- Subsídios Alimentação-Alunos C.Verde/S.Tomé	1.000,00 €	10.000,00 €
	26.000,00 €	271.000,00 €
GASTOS COM PESSOAL:		
- Remunerações de Pessoal Dirigente	1.900,00 €	26.600,00 €
- Remunerações de Pessoal Administrativo	3.820,00 €	53.480,00 €
- Remunerações Pessoal Docente	14.200,00 €	198.800,00 €
- Encargos Sociais (CGA+Segurança Social)	4.980,00 €	69.720,00 €
- Subsídio de Alimentação do Pessoal	573,00 €	6.300,00 €
- Subsídio de Alimentação dos Docentes	900,00 €	9.000,00 €
	26.373,00 €	363.900,00 €
OUTROS GASTOS/PAGAMENTOS:		
- Quotizações e Outros Pagamentos		12.100,00 €
- Investimentos e Gastos Financeiros (Juros)	1.500,00 €	18.000,00 €
	1.500,00 €	30.100,00 €

TOTAL RECEITAS / RECEBIMENTOS	=====>	665.000,00 €
TOTAL GASTOS/ PAGAMENTOS	=====>	665.000,00 €
SALDO FINAL	=====>	0,00 €